

INFRAESTRUTURA

Senador Jayme Campos assegura R\$ 1,5mi para recapeamento da Avenida Ismael

Ainda se comprometeu em destinar R\$ 513 mil para saúde

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

O prefeito Vander Masson se reuniu nesta segunda-feira, dia 14 de fevereiro, com o senador Jayme Campos, onde recebeu a garantia da destinação ainda em 2022 de mais de R\$ 2 milhões para Tangará da Serra. Os recursos serão investidos em saúde e infraestrutura, sendo R\$ 1,5 milhão para o recapeamento da Avenida Ismael José do Nascimento, a Rua 01.

O prefeito Vander comemorou o anúncio. “O senador fez o compromisso com a gente de destinar R\$ 1 milhão e 500 mil para que possamos fazer o

recapeamento parcial dessa importante avenida da nossa cidade. Enquanto prefeito, representando todos os tangaraenses, fico muito grato pela atenção e pelo compromisso feito pelo senador com o povo de Tangará”, disse o prefeito.

**“Fazer o
recapeamento
parcial dessa
importante
avenida da
cidade**

O senador ainda se comprometeu em destinar R\$ 513 mil para serem utilizados no setor de saúde, mais especificamente na média e alta complexida-

de. Os convênios serão assinados até o mês de abril, assegurou o senador.

“Estamos assegurando para ele que até o mês de março ou abril estaremos assinando esses dois convênios, um de R\$ 513 mil para a média e alta complexidade e um milhão e meio para recuperar o asfalto. Diante desse período de chuvas ocorrem bastante buracos e o prefeito Vander tem um projeto ambicioso de recuperar, de restaurar a malha asfáltica da cidade”, comentou o senador.

Além de agradecer ao senador pelo empenho em destinar R\$ 2,013 milhões para a saúde e recapeamento de uma das principais avenidas da cidade, o prefeito fez agradecimento especial ao parlamentar federal pela destinação de R\$ 400 mil para a Atenção Básica no ano de 2021.



Prefeito Vander e o senador Jayme Campos

DIAMANTINO

Prefeito e vice visitam Campo Novo do Parecis para conhecer Usina de Asfalto



A unidade tem a capacidade fabril de até 100 toneladas por hora

HARON ALVARES / Assecom

O prefeito de Campo Novo do Parecis, Rafael Machado (PSL), recebeu o chefe do Executivo de Diamantino, Manoel Loureiro Neto (MDB) em visita técnica para conhecer e prospectar custos operacionais e de aquisição e implantação de uma usina de asfalto. A visita aconteceu na última semana, no Paço Municipal de Campo Novo e contou com a participação do vice-prefeito e do secretário de infraestrutura de Diamantino, Jozenil Costa Lube Boddão (PSD) e Edinho Béia, respectivamente.

À unidade da Prefeitura de Campo Novo do Parecis tem a capacidade fabril de até 100 toneladas por hora de asfalto CBUQ – (Con-

creto Betuminoso Laminado a Quente), laminado a quente, capaz de produzir matéria prima para o preenchimento de 280 metros quadrados de asfalto, reduzindo o custo de operação e tempo de demandado nas obras de pavimentação das zonas rurais e urbana do município.

Ao custo total de aproximadamente R\$ 7 milhões, a usina proporcionou a Campo Novo do Parecis a autossuficiência na produção de matéria prima, o que segundo o prefeito Rafael Machado, é um avanço para o cumprimento dos cronogramas estipulados pela gestão, fornecendo também qualidade e durabilidade do produto, garantido pelo controle interno de qualidade laboratorial. “O material empregado possui qualidade superior, testada em nosso laboratório, o que proporciona menor infiltração e por consequência maior durabilidade”, conclui o gestor.

Em Diamantino, a usina

terá suas dimensões reduzidas em relação a da cidade vizinha, possuindo a capacidade fabril variando entre 20 e 40 toneladas por hora, de asfalto CBUQ, o que significa a aplicação em média de 140 metros quadrados de asfalto na espessura de 3,5 centímetros, nos moldes da Norma 031/2004 – ES do DNIT, o mesmo aplicado em rodovias federais.

“Faz parte do nosso plano de governo e vamos concluir a pavimentação de várias regiões das zonas urbanas, incluindo bairros distantes como o Posto Gil e Deciolândia, que padecem em épocas de chuvas com a tráfegabilidade e a sujeira, e na época da seca com a poeira que prejudica as vias respiratórias, bem como a longo prazo a Usina poderá dar início a pavimentação dos mais de 1,4 mil quilômetros de estradas vicinais, melhorando a tráfegabilidade e escoamento da produção agrícola e pecuária”, pondera Dr. Manoel.

A visita aconteceu na última semana